

Padre *projeto de Deus*

O padre não tem seus próprios projetos a realizar ou sua própria carreira a seguir, pois entregou toda a sua existência a Cristo e deve proclamar as palavras de seu Mestre.

página 3

projeto do mês

“O MEU CAMINHO TE LEVA AO PAI”

página 4

Igreja pelo mundo

APOIO À IGREJA DA NICARÁGUA

página 6



A ACN [Aid to the Church in Need em inglês] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte que liga quem pode ajudar àqueles que precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Eco do Amor
Informativo mensal da ACN Brasil

Serviço de Atendimento ao Benfeitor (Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas):

0800 77 099 27 (ligação gratuita) de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050 WhatsApp

Endereço: Rua Carlos Vitor Coccoza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



“O sacerdote é o mais pobre dos homens, se Jesus não o enriquece com a sua pobreza; é o servo mais inútil, se Jesus não o trata como amigo; o mais indefeso dos cristãos, se o Bom Pastor não o fortifica no meio do rebanho.”

Papa Francisco
Homilia da Missa Crismal,
17 de abril de 2014



Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o 'Eco do Amor':
acesse acn.org.br; ligue para 0800 77 099 27 ou pelo WhatsApp: (11) 96451-0050

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA





Padre *projeto de Deus*

Quando um padre descreve sobre sua condição como sacerdote, ele precisa levar em conta que vai ter de enfrentar suspeita, aversão, até mesmo desprezo, agressão ou, na melhor das hipóteses, ironia. Na opinião pública, o sacerdócio é frequentemente denunciado e ridicularizado como uma máquina de poder, um obstáculo para o progresso e um refúgio para os abusadores. É verdade, o padre pode trair sua vocação e se transformar em um enorme escândalo, ou até mesmo em uma vergonha para a Igreja. Mesmo assim, Deus o escolheu para ser um mediador entre o céu e a terra.

O padre é o “projeto” de Deus para a salvação do mundo, que não pode ser substituído por nada nem por ninguém. É Deus quem toca o escolhido e o designa para que ele, por sua vez, torne Deus tocável para os homens. “Não fostes vós que me escolhestes; fui eu que vos escolhi...” (Jo 15,16). Portanto, o padre não tem seus próprios projetos a realizar ou sua própria carreira a seguir, pois entregou toda a sua existência a Cristo e deve proclamar as palavras de seu Mestre.

O padre deve ter a coragem de proclamar neste mundo a simples realidade da fé, sem rodeios nem subterfúgios. A presença de Deus traz luz ao coração das pessoas e provoca a purificação da consciência.

O verdadeiro fardo e a doença do nosso tempo é justamente o silenciamento da consciência. Quando o pecado não é mais reconhecido como pecado, o caminho para a salvação permanece fechado e a própria alma corre o risco da morte eterna. E o padre, como representante de Cristo, tem sobretudo a missão de tirar o pecado do mundo na confissão e na Santa Missa. Por isso que o padre também deve santificar-se. O coração puro abre-nos então o acesso à Sagrada Eucaristia, a qual contém toda a vida de Deus.

Caros amigos, apoiar os padres está entre os projetos mais importantes da ACN. É um projeto de pecadores para pecadores, a fim de libertar o mundo do pecado e colocá-lo em contato com o amor de Deus. É por isso que os padres precisam das orações de vocês, de sua fé e de sua ajuda. Neste espírito, São João Henrique Newman se dirigiu aos fiéis, em nome dos sacerdotes: “Nós não somos anjos do céu que falam para vocês, mas homens que a graça, e só a graça, fez diferente de vocês... Agora, portanto, não se esqueçam daqueles que são ministros de sua reconciliação; e assim como eles lhes pedem que façam suas pazes com Deus, assim também, quando estiverem reconciliados, rezem para que eles obtenham o grande dom da perseverança; que possam permanecer na graça na qual agora acreditam estar, para que, depois de ter pregado aos outros, não sejam eles mesmos um mal testemunho”. •

“O meu caminho te leva ao Pai”

Atravessar riachos, subir ladeiras de lama, passar em pontes de madeira, cruzar quilômetros em estradas de terra... Isso parece um circuito de rali ou o itinerário de uma viagem radical. Na verdade, trata-se do percurso missionário semanal de dois diáconos no interior do Piauí.

A Diaconia Nossa Senhora Auxiliadora é um conjunto de 22 povoados e 8 comunidades que fica a 200 quilômetros de Teresina. A estrada de acesso à região é cheia de desafios e essa aventura é encarada todos os finais de semana pelos diáconos Ciro Braga e Javier Ramirez. Eles visitam as capelas e celebram para as famílias, provando que a Igreja está onde o povo de Deus está.

Há tempos que Dom Jacinto Furtado, Arcebispo de Teresina, sentia o coração inquieto pela presença tão espaçada da Igreja na região. As missas aconteciam uma vez por mês e o povo tinha o desejo da Palavra de Deus. Movido de compaixão, Dom Jacinto lançou o desafio aos dois diáconos. Eles prontamente aceitaram ser as “portas abertas” da Igreja naquelas comunidades. Desde que começaram as visitas, em 2021, as capelas não ficam mais trancadas: “A gente sente que a Igreja está aqui o tempo todo agora”, diz Tamires Bezerra, de 17 anos, que está se preparando para receber o sacramento da Crisma.



Diáconos Javier Ramirez (de azul) e Ciro Braga

A radicalidade desses missionários começa na rotina semanal que ambos aceitaram viver sem qualquer reclamação. Como diáconos permanentes, os dois têm suas atividades civis e as tarefas familiares para equilibrar com a atuação pastoral. Depois de uma semana de trabalho, ambos trocam o justo descanso do final de semana pela agitada movimentação missionária. Saem de casa no sábado antes que o sol dê seu primeiro brilho. Dirigem em média três horas até a sede da missão no vilarejo Regeneração, e de lá se dividem entre as capelas para celebrações, catequeses, visita às famílias e outras

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 // Caixa Econômica Federal:

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



*"Somos revigorados
cada vez que
compartilhamos a
Palavra de Deus."*

atividades de evangelização. Retornam no fim da tarde de domingo para suas casas na capital, para no dia seguinte retomarem as atividades semanais.

Quando questionados se não ficam cansados com uma rotina tão exigente, o sorriso que antecipa as palavras já indica a resposta: "Somos revigorados cada vez que compartilhamos a Palavra de Deus. Isso nos anima. Não nos sentimos prejudicados, pelo contrário, somos privilegiados de poder ser instrumentos para isso", diz o Diácono Javier.

Padre Elton Carlos participa da missão na Diaconia a cada quinze dias. Quando está presente, um dos diáconos o acompanha enquanto o outro fica em casa. Se revezam assim para que possam passar ao menos um final de semana no mês com a família. Essa é uma exigência de Dom Jacinto, para que o empenho na vocação diaconal não prejudique a primeira missão: o sacramento do matrimônio.

Além da disponibilidade radical desses diáconos, algo que tem favorecido muito a dinâmica missionária na Diaconia é o automóvel doado pela ACN, que permite vencer os mais difíceis empecilhos na estrada. O carro diminuiu muito o tempo de viagem dos diáconos, possibilitando que eles aproveitem o máximo possível de horas com o povo, além de permitir que cheguem aonde não há qualquer tipo de transporte público, e seria impossível estar, senão por um meio próprio.

As marcas que o carro deixa na estrada de terra depois que os diáconos passam são mais que meros rastros de automóvel. Elas são as novas pegadas de Cristo que continua em busca das "ovelhas sem pastor" e se fazendo presente onde poucos conseguem ir. Essas pegadas têm o tamanho dos pés de milhares de mensageiros da paz, de benfeitores como você, que oferecem sua contribuição para que missionários como esses diáconos possam dar pleno cumprimento da ordem de Jesus: "Ide por todo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura". •



Com a ajuda da ACN, os diáconos vencem os obstáculos para levar a Palavra de Deus!

Apoio à Igreja da Nicarágua

Diante da situação da Igreja na Nicarágua, ACN deseja expressar sua fraternidade, proximidade e comunhão em relação à triste e dolorosa situação sofrida pelo clero e toda a Igreja. “A Nicarágua continua convulsionada pela crise que começou há mais de quatro anos. A situação nesse país é crítica, com grande polarização e confronto. Acreditamos que, mais do que nunca, a oração é muito importante neste momento”, comentou Regina Lynch, diretora de projetos internacionais da ACN.

Após um aumento acentuado da hostilidade do governo nos últimos meses, em agosto a polícia nacional invadiu os escritórios da Diocese de Matagalpa e prendeu o bispo Rolando Álvarez junto com outras pessoas presentes. “Estamos testemunhando uma tentativa de silenciar a Igreja na Nicarágua. E não há solução fácil. Precisamos apoiá-los o máximo possível. Devemos rezar para que haja uma solução pacífica e não um novo aumento das hostilidades”, disse Regina Lynch.

O governo também fechou centenas de ONGs, incluindo as que eram dirigidas pela Igreja ou por congregações religiosas. Entre outras medidas amplamente criticadas por observadores externos está a expulsão das irmãs de Madre Teresa de Calcutá. Afinal, elas trabalhavam em favor dos mais pobres e vulneráveis.

Durante sua última visita à sede da ACN em 2019, Dom Álvarez, responsável pelas áreas de comunicação e leigos e presidente do departamento de jovens da Conferência Episcopal, afirmou: “Gosto muito do nome da ACN – Ajuda à Igreja que Sofre – porque, de fato, a Igreja está sofrendo. Ela precisa de oração e de esperança para poder continuar seu papel profético. A Igreja precisa continuar sendo um povo que abre suas portas para todos, sem distinção”.

“Somos todos como a viúva pobre, tanto os que têm muito em termos econômicos quanto os que têm pouco. O segredo é, como dizia Santa Teresa de Calcutá, ‘doar até doar’. E por isso digo aos benfeitores da ACN, por favor, continuem, sem medo, como têm feito, doando até doar. Assim estão dando vida aos outros”, disse o bispo durante a sua visita.

Rezemos...





Thomas Heine-Geldern
Presidente Executivo
Internacional



Além da doação do tempo, revertido em trabalho, os voluntários da ACN também dispõem de momentos de formação e espiritualidade.
Seja um voluntário ACN!
Tenha mais informações em nosso site:
www.acn.org.br/voluntariado

Queridos amigos,

“Uma família que reza unida, permanece unida”! Nunca me esqueço desta frase de Santa Madre Teresa de Calcutá e desejo que todos nós possamos ter a oportunidade de experimentar essa sua verdade, durante muitas vezes, em nossas vidas.

Mas o que fazer quando nossa própria família está separada, mesmo que geograficamente, como quando os filhos crescem? Será que então acabou a oração em comum pelas intenções da Igreja e do Santo Padre? Terminaram as súplicas pela intercessão de Nossa Senhora nas decisões importantes?

Eu creio que não! Na pandemia, aprendemos que nós podemos usar os avanços tecnológicos das videoconferências também para realizar a oração em conjunto. Em muitos lugares as separações causadas pela Covid-19 e o anseio de acabar com a terrível guerra na Ucrânia através da oração persistente levaram a formar grupos de oração online em famílias e círculos de amigos.

Aproveitemos também desta possibilidade ao participarmos do Terço das Crianças nesse 18 de outubro. Rezemos juntos com as crianças pela paz e pela unidade no mundo!

Pela sua ajuda generosa e também pelas suas orações, eu lhes agradeço de coração!



necessidade, amor e gratidão **AS CARTAS DE VOCÊS**

✉ **Trabalho Sensacional**

Sou muito grato e aprecio o trabalho sensacional da ACN em favor da Igreja em nossos países - e tenho a certeza de que meus irmãos do episcopado, nos países de missão, também dividem da mesma admiração pela ACN. Que Deus os abençoe. 📍 De um Arcebispo da Nigéria

✉ **Grão de areia do deserto**

Agradeço profundamente o envio do Eco do Amor, com o qual tomo conhecimento das várias necessidades dos nossos irmãos em Cristo pelo mundo. A ACN é uma bênção de Deus. “Amai-vos

uns aos outros, como Eu vos amei”. Esta passagem bíblica traduz bem a ACN. O que eu posso doar é ‘um grão de areia do deserto’, mas irei doá-lo sempre que me for possível. 📍 De uma benfeitora de Portugal

✉ **Oração de uma benfeitora**

Senhor, abre o nosso coração aos raios do teu amor. Um pequeno raio é suficiente. E faz com que esse raio, quando tocar o nosso coração, se transforme numa labareda de amor que nunca se apaga. 📍 De uma senhora da Bélgica

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do cristianismo

Terço das Crianças

Pela unidade e pela paz

DIA 18 DE OUTUBRO,
ONDE ESTIVER.

mais informações em:
acn.org.br/terco-das-criancas



A Fundação Pontifícia ACN convida todos os pais, educadores e catequistas a rezarem com as crianças o Terço no dia 18 de outubro, pela unidade e pela paz no mundo.

ACN [AJUDA À IGREJA QUE SOFRE]

Participe você também desta obra de amor.
acn.org.br | ☎ 0800 77 099 27 | 📞 (11) 96451-0050
Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!



Doe agora pelo
QR-Code ao lado
ou acesse o site
acn.org.br/doacao

